



Federação dos Trabalhadores
na Agricultura do Estado
do Paraná



Filiada à



1ª Assembleia de 2012 aprovou a pauta da CCT 2012/2013 e a alteração estatutária

Com a participação de 130 dirigentes sindicais, assembleia da Fetaep deliberou uma série de medidas para 2012



▶ Durante dois dias, dirigentes sindicais debateram importantes temas do Movimento Sindical.



▶ Aprovação da pauta da Convenção Coletiva de Trabalho 2012 / 2013.

A primeira Assembleia da Fetaep deste ano, realizada entre os dias 29 de fevereiro e 1º de março de 2012, teve a participação de 130 dirigentes sindicais. Foram abordados importantes temas do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, dentre eles a pauta da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013 e as alterações no estatuto da Fetaep, conforme deliberações do 1º Congresso dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná. A Assembleia foi coordenada pelo presidente da Federação, Ademir Mueller.

A Secretaria de Assalariados da Fetaep, juntamente com o departamento jurídico, sanaram as principais dúvidas dos dirigentes sindicais

com relação às reivindicações econômicas da CCT e às mudanças na Lei 12.506, do Aviso Prévio (confira a tabela na pág. 7). Para 2012, a Federação está pedindo um piso de R\$ 886,60. Já para aqueles que ganham acima do piso salarial, a Fetaep vai lutar pela correção de 6,5% referente ao INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), além de 10% de ganho real.

Após a exposição, a plenária aprovou por unanimidade a pauta proposta, que foi encaminhada à Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Faep). O presente instrumento coletivo representa os trabalhadores rurais que residem em municípios onde não há a representatividade de um Sindicato dos Trabalhadores Rurais..

DESTAQUES FETAEP

Encontro da Regional Sul
na Fetaep + pág. 4

Primeira Mobilização Nacional
dos Assalariados e Assalariadas
Rurais em Brasília + pág. 5

Fetaep marca presença no III Encontro
de Mulheres Rurais da América Latina
e Caribe (ENLAC) + pág. 9



Março

Dia	Ações	Participantes
01	Articulação Estadual de Educação no Campo na APP Sindicato.	Mercedes Demore
02	Reunião da Câmara Técnica do PNCF na Seab.	Marcos Brambilla, Ana Paula Conter e Matheus Ramos
03	Posse da diretoria do STTR de Cerro Azul.	Ademir Mueller, Jairo Correa e Carlos Buck
04	Assembleia geral do STTR de Colorado.	Ademir Mueller
05	Reunião do Fórum de Erradicação do trabalho Infantil, na Secretaria do Trabalho.	Marucha Vettorazzi
05 e 06	Planejamento da Regional Sul na Fetaep.	Diretoria
05 e 09	III Encontro de Mulheres Trab. Rurais Latino Americano, no Equador.	Mercedes Demore
05	Reunião para apresentar proposta para adequação e ou/substituição de máquinas e equipamentos na Secretaria de Saúde.	Clodoaldo Gazola
06	Encontro Regional de Mulheres da Região 06, em Astorga.	Marucha Vettorazzi
06	Reunião Ordinária da CFT.	Carlos Busck
07	Assinatura do Termo de Cooperação Técnica para Alimentos mais Saudáveis, no Ministério Público do Estado.	Ademir Mueller e José Carlos Castilho.
07	Verificação do compromisso nacional do setor canavieiro na Contag.	Jairo Correa
07 a 09	Curso para novos Técnicos do PNCF.	Marcos Brambilla, Ademir Mueller, Ana Paula Conter, Matheus Ramos e Marcos Maciel.
08	Audiência sobre sócios aposentados no MPT de Umuarama.	Ademir Mueller, Jairo Correa, José Carlos Castilho e Antonio Miozzo
08	Encontro de Mulheres no STTR de Prudentópolis.	Marucha Vettorazzi
10	Comemoração do Dia Internacional da Mulher do STTR de Santa Izabel.	Aristeu Ribeiro
12	Reunião da coordenação do Pacto de Erradicação do Trabalho Escravo no Paraná, na Procuradoria do Trabalho.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
12 e 13	Reunião do Conselho Fiscal do Senar.	Jairo Correa
12 a 15	Assembleia do Coprofam, em Buenos Aires, na Argentina.	Marcos Brambilla
13	Reunião da Regional 01 - Avaliação de Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
13	Reunião extraordinária da CFT.	Carlos Buck
13	Reunião do CEDRAF, no Emater.	José Carlos Castilho e Marcos Maciel
13	Reunião do Conselho, na Faep.	Ademir Mueller
13	Reunião para atualizar o projeto padrão de engenharia de Habitação da FETAEP em Curitiba e em Ponta Grossa.	Aristeu Ribeiro
13 a 15	Conferência Estadual de CEATER, da Seab.	José Carlos Castilho, Ademir Mueller e Marcos Maciel
14	Reunião da Regional 08 - Avaliação de Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
14	Reunião para atualizar o projeto padrão de engenharia de Habitação da FETAEP em Londrina.	Aristeu Ribeiro
14	Reunião com diretoria da Souza Cruz na Fetaep.	Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa e Paulo Macedo
14	Reunião da mesa diretora do Conselho Estadual de Saúde.	Marucha Vettorazzi
15	Reunião da Regional 10 - Avaliação de Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
15	Reunião para atualizar o projeto padrão de engenharia de Habitação da FETAEP em Maringá.	Aristeu Ribeiro
15	Reunião entre Banco do Brasil e Fetaep.	Ademir Mueller, Jairo Correa e Gilmar Medeiros
16	Reunião da Câmara Técnica do PNCF.	Marcos Brambilla
16	Reunião extraordinária da Fundação Terra, no Emater.	José Carlos Castilho
16	Reunião das Centrais Sindicais para tratar do percentual de aumento do Piso Salarial Regional no ano de 2012.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
17	Posse da diretoria do STTR de Boa Esperança.	Jairo Correa
19	Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Fundo de Desenvolvimento Pecuniário.	Mário Plefk
19 e 20	1ª Mobilização Nacional dos Assalariados e Assalariadas Rurais do MSTTR.	Ademir Mueller, Jairo Correa, Marucha Vettorazzi, Clodoaldo Gazola e Nilson Capalbo
20	Reunião sobre DAP no STTR de Guarapuava.	José Carlos Castilho e Marcos Maciel
20	Reunião com o CREA.	Aristeu Ribeiro
21	Encontro Regional de Mulheres Trabalhadoras Rurais em Cianorte.	Mercedes Demore
22	Encontro de Jovens no STTR de Tomazina.	Marcos Brambilla
22	Encontro Regional de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Umuarama.	Mercedes Demore
22	Câmara Técnica de Agroecologia.	José Carlos Castilho, Mário Plefk e Marcos Maciel
23	Reunião da Direção Executiva da CTB.	Jairo Correa, Marucha Vettorazzi e Mário Plefk
24	Assembleia de Acordo Coletivo do Setor Canavieiro de Barbosa Ferraz.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
25	Reunião do Conselho Fiscal da Contag.	Ademir Mueller
26 a 27	Coletivos da Contag de Políticas Sociais, de Mulheres, de Formação e Organização Sindical, de Agrária e de Agrícola.	Marucha Vettorazzi, Mercedes Demore, Mário Plefk, Marileia Tonietto, Marcos Brambilla, José Carlos Castilho.
26	Avaliação do Plano Safra 2011/2012, na Seab.	José Carlos e Marcos Maciel
26	Grupo Executivo de Trabalho do Setor Sucroalcooleiro no Estado do Paraná.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
26	Evento sobre Previdência Social no STTR de Medianeira.	Aristeu Ribeiro
28 a 30	Reunião do Conselho da Contag.	Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa, Mercedes Demore, José Carlos Castilho e Marucha Vettorazzi
28 e 29	Plano Operativo Anual do PNCF.	Marcos Brambilla, Ana Paula Conter e Matheus Ramos.
30	Reunião do Conselho de Saúde.	Marucha Vettorazzi
30 e 31	I Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora Rural da CTB, na Contag.	Mercedes Demore

Assalariados em pauta

O Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais realizou, pela primeira vez, uma Mobilização Nacional voltada exclusivamente a Assalariados e Assalariadas Rurais em Brasília, entre os dias 19 e 20 de março. Nas dependências da Contag, uma assembleia marcou a abertura dos trabalhos.

A caminhada até a Esplanada dos Ministérios foi composta por 5 mil assalariados que cobraram do Governo Federal ações de melhoria nas condições de trabalho no campo. Podemos dizer que foi realmente algo inédito pautar o governo com uma agenda específica para os assalariados. Anteriormente, tais reivindicações estavam inseridas apenas na pauta geral do Grito da Terra Brasil.

O MSTTR, atento e atuante, está firme em suas denúncias, principalmente a respeito das demandas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Ministério da Agricultura. Nossas lutas se referem à informalidade no campo que assola nosso trabalhador rural e às dificuldades de acesso ao registro sindical.

A falta de auditores fiscais do Trabalho só vem a contribuir com a informalidade, uma vez que facilita a vida do mau empregador deixando nossos assalariados vulneráveis à exploração, que as vezes chega a ser escrava. O excesso de burocracia em torno do registro sindical também foi discutido. A demora na concessão trava as ações do Movimento Sindical, pois sem o documento os Sindicatos ficam impossibilitados de registrar instrumentos coletivos no Sistema Mediador. Já no Ministério da Agricultura, o ponto alto da manifestação se deu em torno dos agrotóxicos - que devem ser alvo de uma fiscalização mais rigorosa.

A Fetaep agradece a todos que participaram da Mobilização. Vocês representaram anseios de 300 mil trabalhadores. É importante ressaltar que, se não fossem os assalariados, os grandes produtores não teriam os sucessos que alavancam a nossa economia. Chegou a hora de eles usufruírem da riqueza que ajudaram a construir!

Não voltamos de mãos vazias. Mostramos a nossa cara e o nosso poder organizativo. O Grito da Terra Brasil está chegando e, com certeza, vamos continuar a nossa luta.

Ademir Mueller

Presidente da Fetaep

► Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
Av. Silva Jardim, 775 - Reboças - Curitiba (PR) - Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Plefk; 2º Vice-presidente: José Carlos Castilho; 3º Vice-presidente: Maria Marucha Vettorazzi; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054
Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

► Notas FETAEP

STTR de Cerro Azul: Fila durante a votação



Cerca de 700 votantes participaram da eleição do STTR de Cerro Azul, no dia 13 de janeiro de 2012, que elegeu Pedro de Almeida Monteiro Neto como presidente. A fim de dar legitimidade à eleição, o assessor jurídico da Fetaep, Carlos Buck, acompanhou todo o processo eleitoral. A posse da nova diretoria acontece no mês de março. O presidente da Fetaep deseja sucesso à gestão.

Nova sede em STTR Ipiranga



A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Ipiranga comemora a compra da sede do STTR, efetivada no dia 23 de dezembro de 2011. O presidente do Sindicato, José Amauri Denck, diz estar muito feliz por ter realizado este sonho junto com a diretoria e associados. Segundo ele, a compra só foi possível graças ao comprometimento de todos os que sempre estiveram presentes. Amauri também agradece aos grandes parceiros como a Fetaep, da qual o Sindicato é filiado há mais de sete anos; a Prefeitura Municipal; o Emater; a Câmara Municipal; as Secretarias; os Conselhos e os Bancos, “além de todos os agricultores familiares que nos dão a preferência”, diz ele.

Falecimento

A Fetaep, em nome do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná, lamenta o falecimento do companheiro José Marciano Teodoro, tesoureiro do STTR de Marilândia. Tendo dedicado 27 anos de sua vida ao sindicato, Teodoro faleceu no dia 17 de fevereiro de 2012, de infarto.

Posse do Conselho de Saúde



O Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES-PR) elegeu, no dia 29 de fevereiro, a mesa diretora para a gestão 2012-2013, da qual a Fetaep conquistou uma cadeira. A secretária de Saúde, Marucha Vettorazzi, foi eleita 2ª tesoureira e acompanhará todos os encaminhamentos do Conselho até 2013. Joelma Aparecida de Souza Carvalho, representante da Central de Movimentos Populares, do segmento de usuários do SUS, foi a presidente eleita.

Dicas de saúde da Fetaep Em 2012...

- 1 – Sonhe mais;
- 2 – Não se torne demasiadamente sério;
- 3 – Não tenha pensamentos negativos;
- 4 – Arranje tempo para orar;
- 5 – Sente-se em silêncio por pelo menos 10 minutos ao dia.

Secretaria de Saúde da Fetaep



SENAR - PARANÁ

Março | 2012

QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL



senarpr.org.br

senarpr@senarpr.org.br

Num copo a medida das perdas na colheita da soja



Foto: Fernando Santos

A partir deste mês de março, o SENAR-PR distribuirá 3,5 mil copos plásticos medidores para reduzir o desperdício de grãos na colheita de soja. As estatísticas não confirmam o real volume de grãos perdidos durante a colheita, mas o número pode ser alto e, muitas vezes, o agricultor não faz as contas do que perde na sua lavoura. Com o uso do copo medidor, ele poderá conhecer melhor o processo de colheita e avaliar quantas sacas de soja está perdendo. A metodologia foi desenvolvida pela Embrapa Soja e o SENAR-PR distribuirá os copos, acompanhados por um manual, nos cursos de Operação, Manutenção e Regulagem de Colhedoras.

O técnico do SENAR-PR, Johnny Fusinato Franzon, aponta que um dos fatores que contribui para a perda de grãos na hora da colheita é a velocidade errada da máquina, que deve ser entre quatro e seis quilômetros por hora. Outro erro pode ocorrer na velocidade do molinete, a qual não pode ser excessiva e depende da especificação de cada modelo de máquina. O uso do copo medidor permite que o agricultor identifique as falhas no planejamento da colheita. “Com o mapeamento das perdas, o produtor poderá aumentar o lucro e planejar a operação da colheita”, observa.

Hoje, segundo a Embrapa, as perdas toleráveis durante a colheita são de uma saca (42 a 60 quilos) por hectare. Levantamento divulgado pela instituição, em 2008, mostra que a média de desperdício de grãos no país atingiu 2,1 sacas por hectare. No Paraná, o índice registrou uma média de 0,98 sacas por hectare. Pelas contas de Franzon, caso o produtor tenha uma perda de cinco sacas por hectare em área de 20 hectares e com preço de R\$ 50,50, por exemplo, os prejuízos somariam em torno de R\$ 5 mil. Na estimativa dele, com esse valor o produtor poderia comprar 5,35 toneladas de adubo. “Com o mapeamento das perdas, o produtor poderá aumentar o lucro e planejar a operação da colheita”.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette – FAEP

Membros Titulares
Ademir Mueller – FETAEP
Darci Piana – FECOMÉRCIO
Wilson Thiesen – OCEPAR
Rosanne Curi Zarattini – SENAR AC

Membros Suplentes
Marcos Junior Brambilla – FETAEP
João Luiz Rodrigues Biscaia – SENAR AC
Nelson Costa – OCEPAR
Ari Faria Bittencourt – FECOMÉRCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santarozza – FAEP

Jairo Correa de Almeida – FETAEP
Luiz de Oliveira Netto – SENAR AC

Membros Suplentes
Ciro Tadeu Alcântara – FAEP
Lauro Lopes – SENAR AC
Mario Plefk – FETAEP

SUPERINTENDENTE
Ronei Volpi

Encontro da Regional Sul na Fetaep

Federações do PR, SC e RS debateram estratégias para uma ação conjunta.



Presidente da Fetag-RS, Elton Weber, coordenou os trabalhos em torno da construção das agendas em conjunto.

Nos dias 5 e 6 de março, as Federações dos Trabalhadores na Agricultura dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul se reuniram em Curitiba, na sede da Fetaep, para debater e aprovar as estratégias da Regional Sul para o ano de 2012. O grupo construiu uma agenda extensa de demandas nos âmbitos nacional, estadual e regional, programando uma série de ações e atividades. “Vai ser um ano intenso e temos que nos dedicar para dar conta da maioria das demandas apresentadas. Conseguimos contemplar ações voltadas para todas as políticas - jovens, mulheres, meio ambiente, agricultura familiar e assalariados, entre outras”, avalia o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, dizendo ainda que a reunião foi democrática.

A Contag foi representada pelo presidente Alberto Broch e pelo secretário de Política Agrícola, Antoninho Rovaris. Broch elogiou a participação



Diretoria da Fetaep – Ademir Mueller, Mário Plefk, Aristeu Ribeiro, Jairo Correa e José Carlos Castilho estavam presentes no Encontro Regional.

massiva dos dirigentes dos três Estados e fez uma avaliação positiva do encontro. “A reunião foi muito importante, e cumpriu o seu objetivo de elaborar sugestões para a pauta nacional do Grito da Terra Brasil (GTB) e aprovar as estratégias que a Contag deverá adotar no contexto das cinco grandes regionais.”



O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Em média, ingerimos 5,2 litros de veneno por pessoa a cada ano.



A maior parte dos agrotóxicos está na nossa alimentação, terra, água e ar. Isso gera um sério problema de saúde pública, que afeta a população em geral e os camponeses e trabalhadores rurais em particular, com milhares de casos de mortes registradas.



FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS LIVRES DE AGROTÓXICOS TÊM MAIOR POTENCIAL PROTETOR CONTRA CÂNCER.

O uso de agrotóxicos é associado ao aumento da incidência de câncer, pois favorece a alteração do DNA de uma célula, o que pode dar origem a tumores. Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimam que a doença afetará 1 milhão e matará 400 mil pessoas nos próximos anos.

MALES À SAÚDE CAUSADOS PELOS AGROTÓXICOS: Cefaleia, tontura, fraqueza, náuseas, vômitos, dor abdominal, convulsões, coma, depressão, suicídio, lesão nos nervos, fígado e rins, anomalias nos fetos, potencial carcinogênico, risco de vida.

A ANVISA alerta que 14 tipos de agrotóxicos prejudiciais à saúde e já proibidos em outros países devem ser banidos imediatamente do Brasil. **As empresas do agronegócio seguem comercializando esses venenos.**



A contaminação existe na maioria dos nossos alimentos, principalmente por: (1) níveis de agrotóxicos acima do permitido; (2) agrotóxicos não permitidos para certos tipos de cultivo; (3) agrotóxicos proibidos no Brasil.

A AGROECOLOGIA É A SOLUÇÃO PARA ALIMENTAR A HUMANIDADE.

A agroecologia é um sistema de produção sustentável praticado pelos/as camponeses/as, que evita venenos e adubos químicos, usando os elementos da própria natureza para manter o equilíbrio. Para isso é necessário a **produção diversificada, rotação de culturas e defensivos naturais**. Esta base tecnológica natural já se mostrou a melhor forma de produzir alimentos saudáveis e acessíveis à população, preservando o meio ambiente e o conhecimento acumulado pelos camponeses ao longo de séculos.

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM! CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA

A Campanha foi lançada em 7 de abril de 2011, no Dia Mundial da Saúde, por mais de 30 organizações sociais, com o objetivo de denunciar a falta de fiscalização e os efeitos prejudiciais dos agrotóxicos, defendendo alternativas como a agroecologia.



Para informações e contato:
<http://contraosagrototoxicos.org>
contraosagrototoxicos@gmail.com

Secretaria de Saúde da Fetaep.

Primeira Mobilização Nacional dos Assalariados e Assalariadas Rurais em Brasília



César Ramos - Contag

Pela primeira vez, MSTTR pautou o governo federal com uma agenda específica, voltada exclusivamente aos anseios e lutas dos assalariados.

No dia 20 de março, Brasília sediou a maior mobilização já realizada pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, voltada exclusivamente aos direitos dos assalariados rurais. A Primeira Mobilização Nacional dos Assalariados e Assalariadas Rurais reuniu cerca de 5 mil trabalhadores que fizeram uma série de manifestações ao longo do dia, na Esplanada dos Ministérios. A Fetaep foi representada por 85 trabalhadores, além do presidente Ademir Mueller, dos secretários Jairo Correa e Marucha Vettorazzi, do assessor Clodoaldo Gazola e do auxiliar administrativo, Nilson Capalbo.

Um dos principais objetivos da Mobilização, explica Mueller, foi pautar o governo federal com uma agenda específica, voltada unicamente aos anseios e às lutas dos assalariados. “Esta é a primeira vez

que o governo foi pautado dessa forma. De agora em diante, as expectativas são boas, uma vez que o Movimento Sindical deu o pontapé inicial”, comenta Mueller. A Contag, as Fetags e os Sindicatos vão concentrar esforços para a criação de uma Política Nacional para os Assalariados e Assalariadas Rurais, com foco no combate à informalidade, na geração de emprego e renda, na educação e na requalificação profissional.

Para o secretário de Assalariados da Fetaep, Jairo Correa, o MSTTR também vai pressionar o Governo Federal para que ele priorize a aprovação da PEC 438/2001, que dispõe sobre a expropriação de imóveis rurais que tenham utilizado mão de obra escrava; e a jornada de trabalho de 40 horas semanais, entre outros temas (veja box ao lado). “Todos os itens da pauta visam à melhoria da qualidade de vida e o trabalho decente”, salienta Correa.



Fetaep enaltece a participação dos assalariados e assalariadas que muito se empenharam para a realização da Mobilização.

Reivindicação dos assalariados

- ▶ Melhoria da qualidade de vida e de trabalho no campo;
- ▶ PIS para todos trabalhadores e trabalhadoras rurais;
- ▶ Garantia de seguro-desemprego nos contratos com prazo determinado;
- ▶ Combate à informalidade no meio rural;
- ▶ Aprovação da PEC 438/2001, que desapropriava a terra dos que exploram trabalho escravo;
- ▶ Agilidade na concessão dos registros sindicais;
- ▶ Jornada de 40 horas semanais;
- ▶ Qualificação para 400 mil assalariados e assalariadas rurais que perderão seus postos de trabalho devido à mecanização da lavoura;
- ▶ Simplificação dos procedimentos de formalização nos contratos de curta duração (Lei 11.718/2008);
- ▶ Programa de Habitação para os assalariados e assalariadas rurais;
- ▶ Limitação do trabalho em atividades rurais extenuantes e desgastantes;
- ▶ Fim da pulverização aérea com agrotóxicos;
- ▶ Proibição imediata de nove princípios ativos.

Destaque

A 1ª Mobilização Nacional dos Assalariados e Assalariadas Rurais representa o início das negociações do Grito da Terra Brasil que, neste ano de 2012, será realizado por meio de agendas pontuais.

Atos



Trabalhadores realizaram ato com caixões pretos, representando casos de morte de trabalhadores e trabalhadoras rurais pelo uso indiscriminado dos agrotóxicos

As lideranças pressionaram o MTE para garantir políticas públicas combatentes à informalidade aos assalariados e assalariadas rurais. Já em frente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), os manifestantes denunciaram as medidas que inviabilizam o fortalecimento da agricultura familiar e a falta de controle com relação ao uso indiscriminado de agrotóxicos no Brasil.

Para expressar a revolta contra os agrotóxicos, manifestantes realizaram um ato com caixões pretos, representando os casos de morte de trabalhadores e trabalhadoras rurais pelo uso dos insumos agrícolas sem proteção. Segundo informações da Embrapa, o Brasil é o líder mundial no consumo de agrotóxicos

e utiliza pelo menos oito tipos de ingredientes tóxicos já banidos em outras partes do mundo.

Já a audiência com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, com o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, e com representantes dos ministérios deixou a desejar. Segundo Correa, o resultado obtido não atendeu as expectativas. “Foi uma reunião sem grandes apontamentos de resoluções. A única cláusula que tivemos um indicativo de que o governo vá atender a curto prazo será a criação do Programa de Capacitação do Meio Rural, levando em conta as peculiaridades do meio rural”, citou. Porém, os ministros se comprometeram em dar continuidade na discussão da pauta com a finalidade de atendê-la.

Secretários da Fetaep apresentam plano de ação para 2012 e concluem alteração estatutária



Cada secretário da Fetaep apresentou seu plano de trabalho para 2012.

Após a apresentação da pauta da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013, na tarde do dia 29 de fevereiro, os secretários da Fetaep – Jairo Correa, Mercedes Demore, Marucha Vettorazzi, José Carlos Castilho, Marcos Brambilla, Aristeu Ribeiro, Mário Plefk e Ademir Mueller – aproveitaram para apresentar o plano de ação de cada secretaria para o ano de 2012.

Além disso, eles também fizeram um breve relato dos trabalhos desenvolvidos no ano passado.

Leitura e aprovação do estatuto

Após a conclusão das apresentações da diretoria da Fetaep, foi iniciada a leitura do estatuto da Federação já com as alterações previstas pelo 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná.

Para Ademir Mueller, presidente da Fetaep, com mudanças como essas, o Paraná avança cada vez mais no processo de construção de um Movimento Sindical democrático e transparente.

Ao término da leitura e após alguns esclarecimentos, a plenária aprovou as alterações propostas com alguns ajustes. Apenas um voto foi contrário e um se absteve de votar.



Aprovação da alteração estatutária conforme deliberou o 1º Congresso dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, realizado em 2011.

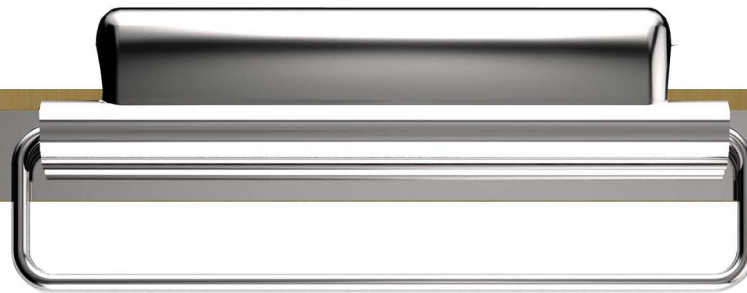
Aviso Prévio: Tabela Proporcional

Segue abaixo a tabela proporcional do Aviso Prévio, já de acordo com a Lei 12.506, de 11 de novembro de 2011. Vale a pena ressaltar que, caso o empregador opte, o Aviso poderá ser indenizado. Recorte e deixe em algum lugar de fácil acesso para futuras consultas.



Tempo de Trabalho	Aviso
Até 1 ano	30 dias
De 1 ano e 1 dia a 2 anos	33 dias
De 2 anos e 1 dia a 3 anos	36 dias
De 3 anos e 1 dia a 4 anos	39 dias
De 4 anos e 1 dia a 5 anos	42 dias
De 5 anos e 1 dia a 6 anos	45 dias
De 6 anos e 1 dia a 7 anos	48 dias
De 7 anos e 1 dia a 8 anos	51 dias
De 8 anos e 1 dia a 9 anos	54 dias
De 9 anos e 1 dia a 10 anos	57 dias
De 10 anos e 1 dia a 11 anos	60 dias
De 11 anos e 1 dia a 12 anos	63 dias
De 12 anos e 1 dia a 13 anos	66 dias
De 13 anos e 1 dia a 14 anos	69 dias
De 14 anos e 1 dia a 15 anos	72 dias
De 15 anos e 1 dia a 16 anos	75 dias
De 16 anos e 1 dia a 17 anos	78 dias
De 17 anos e 1 dia a 18 anos	81 dias
De 18 anos e 1 dia a 19 anos	84 dias
De 19 anos e 1 dia a 20 anos	87 dias
A partir de 20 anos	90 dias

OBS: A tabela acima não se aplica em casos de pedido de demissão.



RÁPIDAS

Assembleia Fetaep

- O **convênio com o Senar** foi renovado. Para 2012, a Fetaep tem à disposição R\$ 1,4 milhão a ser destinado à formação e à capacitação dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

- Lázaro Dummont**, primeiro presidente da Fetaep, prestigiou a assembleia divulgando o lançamento de um livro sobre sua trajetória sindical. Em breve, divulgaremos mais informações a respeito de sua obra.

- Ata da última assembleia**, realizada em dezembro de 2011, foi aprovada por unanimidade.

- O **deputado estadual, Elton Welter**, prestigiou a assembleia da Fetaep com sua presença. Na ocasião, se colocou à disposição para articular nas esferas estadual e federal questões em torno da agricultura familiar e do Grito da Terra Brasil. Segundo ele, 2012 é o ano para ousar nas negociações coletivas. “Vamos angariar aumento real, pois estamos passando por um bom momento econômico”, aconselhou.

- Nos dias 10 e 11 de maio, Brasília sediará a **Plenária Nacional da 3ª Idade**. O Paraná será representado por 15 delegados.

- Os **primeiros contratos de CFC** já com o incentivo financeiro foram assinados durante a assembleia. Com o contrato assinado, os Sindicatos de São Miguel do Iguçu, Santa Izabel do Oeste, Prudentópolis, Pato Branco, Capitão Leônidas Marques, Astorga e Braganey passam a ser Correspondentes Agro do Banco do Brasil, no Paraná. Em breve, mais 11 contratos serão assinados junto aos Sindicatos de Anay, Corbélia, Japurá, Ubiratã, Rondon, Campo Mourão, Cianorte, Altônia, São Jorge do Patrocínio, Umuarama e Iporã. Com a assinatura, o Banco do Brasil passará a ter a Fetaep e os STTR's como parceiros e correspondentes Agro, e os ajudará com bônus para as despesas.

- A secretaria de Habitação solicitou aos STTR's o **envio de fotos**, a cada 20 dias, das construções dentro do Programa de Habitação. .

- A secretaria de Agrárias **lançará a cartilha** com orientações sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

- Após a assembleia, cada secretaria agendará um **seminário** para a realização de um debate mais aprofundado sobre os temas apresentados e abordados durante a Primeira Assembleia de 2012.

- A Fetaep, ainda no 1º semestre, capacitará funcionários dos STTR's sobre o “**Processo Eleitoral nos Sindicatos**”.

- Eleições 2012** – A Fetaep e a Contag pedem que o maior número possível de dirigentes sindicais se lancem candidatos nas eleições municipais deste ano. Em breve a Fetaep realizará uma reunião com a comissão que será formada para estudar as possíveis formas de apoio que não infrinjam a Lei Eleitoral.

- É de suma importância que os STTR's iniciem o cadastramento dos grupos familiares rurais a fim de regularizar as emissões das **guias de recolhimento** das contribuições a partir de 2013. É necessário enviar à Fetaep: nome, RG e CPF de cada membro da família, além do endereço.

- A Fetaep lutará, cada vez mais, junto à Contag, para que a **CTB** seja a única central sindical representante dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

- Sorteio de prêmios** – Ao término da assembleia, a Fetaep sorteou uma impressora multiuso, um telefone sem fio, um bebedouro elétrico de água e cinco CLT's.

Palestras difundem cultura da canola entre agricultores familiares

BS Bios promoveu o III Curso Estadual de Capacitação Técnica para a Cultura da Canola, nos dias 13 e 14 de fevereiro em Cascavel (PR).



A canola é uma cultura de inverno, que contém 37% de óleo nos grãos e 27% de proteína, sendo de qualidade ideal para a produção de biodiesel e atendendo as especificações requisitadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Com o foco voltado à agricultura familiar, a BS-BIOS Energia Renovável promoveu a realização do III Curso Estadual de Capacitação Técnica para a Cultura da Canola, nos dias 13 e 14 de fevereiro, em Cascavel. A Fetaep, que na ocasião foi representada pelo secretário de Política Agrícola, José Carlos Castilho, esteve presente

nos dois dias de atividades. Segundo Castilho, o tema despertou muito o interesse dos agricultores familiares presentes, que ainda desconheciam as vantagens da cultura da canola.

O secretário da Fetaep recomenda que para se cultivar a canola o agricultor precisa tomar alguns cuidados como buscar uma boa orientação técnica - seja no Emater, nas Cooperativas ou na própria BSBIOS - analisar a estrutura de plantio e colheita e fazer um contrato de venda com o comprador.

O diretor de operações da BSBIOS, unidade de Marialva (PR), Carlos Antônio Borsolan Gaspar, ressaltou as vantagens econômicas em se produzir a variedade. “A canola é uma cultura rentável para o agricultor, sendo a terceira maior oleaginosa produzida no mundo”, afirmou.

A canola é uma oleaginosa que começou a ser pesquisada e cultivada no Rio Grande do Sul em 1974, e nos anos 80 no Paraná. Ela é uma cultura de inverno, que contém 37% de

óleo nos grãos e 27% de proteína, sendo de qualidade ideal para a produção de biodiesel, atendendo as especificações requisitadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). A BSBIOS fomenta a cultura, presta a assistência técnica e ainda garante a compra dos grãos. No mercado, a canola tem a mesma cotação da soja.



Secretário de Política Agrícola, José Carlos Castilho, esteve representando a Fetaep.

Com informações da BSBIOS

Balanço Conseleite

Preços de referência para fevereiro e projeções para março

A diretoria do Conseleite-Paraná aprovou e divulgou o preço de referência do leite para fevereiro de 2012 e a projeção do preço para o mês de março de 2012, durante uma reunião no dia 13 de março, em Curitiba. Nesse encontro, os representantes do setor agropecuário debateram uma nova proposta do setor industrial para calcular a tabela. “A proposta seguirá sendo debatida nas próximas reuniões e, assim que for concluída, publicaremos aqui no Jornal da Fetaep”, comenta Ademir Mueller, presidente da Fetaep.

* Os valores de referência são para a matéria-prima leite “posto propriedade”, o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor. Nos valores de referência está inclusa a CESSR (antigo Funrural) de 2,3%, a ser descontada do produtor de leite.

Valores de referência* – Fevereiro de 2012

Matéria-prima	Valores projetados em Fev/2012	Valores finais - Mar/2012 -	Diferença entre a projeção e o valor final
I – Leite acima do padrão (maior valor de referência)	0,7725	0,7749	0,0024
II – Leite padrão (preço de referência)	0,6717	0,6738	0,0021
III – Leite abaixo do padrão (menor valor de referência)	0,6106	0,6125	0,0019

Matéria-prima	Valores projetados em Fev/2012	Valores finais - Mar/2012 -	Diferença entre a projeção e o valor final
I – Leite acima do padrão (maior valor de referência)	0,7749	0,7753	0,0004
II – Leite padrão (preço de referência)	0,6738	0,6742	0,0004
III – Leite abaixo do padrão (menor valor de referência)	0,6125	0,6129	0,0004

MÊS DAS MULHERES

Parabéns às mulheres trabalhadoras rurais pelo dia 8 de março!

No mês de março, no dia oito, foi comemorado o Dia Internacional da Mulher. Em comemoração, a Fetaep e o Senar realizaram, e continuarão realizando nos meses de abril e maio, uma série de iniciativas que envolverão ao todo cerca de 30 mil mulheres no Paraná. Apenas em março, as atividades foram realizadas em Tijuca do Sul, Ortigueira, Prudentópolis, Colorado, Astorga, Ubiratã, Paranacity, Umuarama, Cianorte, Medianeira, Jesuítas e Palmas. Além desses, há ainda os municípios que promoveram ações com recursos próprios.

A programação contou com palestras, seminários, passeatas, oficinas e debates que abordaram temas desde a valorização da mulher dentro do meio rural até questões referentes à autoestima feminina e sua inserção na sociedade, na política e no MSTTR.

Segundo o presidente Ademir Mueller, todo o Movimento Sindical Brasileiro está atendo à inserção da mulher tanto no mercado de trabalho quanto no universo sindical. “Não apenas a Fetaep, que já mantém por dois mandatos uma diretoria voltada às mulheres, mas também a própria Contag e demais Federações, têm previstos em seus estatutos cotas destinadas ao público feminino e aos jovens”, comenta.

E, justamente para reforçar esse propósito, a Federação, por decisão do 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná, elaborou um modelo de estatuto padronizado aos sindicatos que prevê, entre outras questões, a cota mínima de 30% de mulheres e 20% de jovens. “Esse modelo deverá ser adotado a partir de agora e faz parte de um movimento sindical mais transparente e democrático”, salienta.

Parabéns a todas as mulheres pela data especial e continuem lutando por seus ideais sempre!

Fetaep marca presença no III Encontro de Mulheres Rurais da América Latina e Caribe (ENLAC)



Fetaep esteve presente, sendo representada pela coordenadora estadual de Mulheres, Mercedes Panassol Demore.

Mais de 200 mulheres de 14 países participaram do III Encontro de Mulheres Rurais da América Latina (ENLAC), entre os dias 5 a 9 de março, no Equador. Dentre elas, a coordenadora estadual de Mulheres da Fetaep, Mercedes Panassol Demore, estava entre as três representantes do Brasil.

Durante o ENLAC, foram debatidas importantes questões a respeito da terra, da água, da violência e da participação das mulheres na política. Segundo Demore, o encontro foi de suma importância uma vez que propiciou a troca de experiências, de dificuldades e também das conquistas. “Além disso, foi possível perceber como o Brasil está avançado quando o assunto é políticas públicas de incentivo à agricultura”, destacou.

De acordo com ela, o Brasil é um dos únicos países que graças à atuação do Movimento Sindical possui programas como o Aquisição de Alimentos, o Alimentação Escolar, o Pronaf, a Previdência e Assistência Social, entre outros. “Vivemos dentro do nosso universo e não temos noção das dificuldades alheias, como a seca, a pobreza e a falta de políticas públicas”, salientou a secretária. Para ela, o Brasil está no caminho certo e diante disso recomenda: “continuem se organizando em cooperativas e se interagindo cada vez mais das ações e lutas do Movimento Sindical”, afirma.

Durante o encontro, o principal tema discutido foi a problemática em torno do acesso das mulheres à terra, sendo que na maioria desses países não existe esse direito. O encontro foi encerrado com a formulação de um documento que será entregue aos governantes de cada país presente e também às Organizações das Nações Unidas. Além disso, a secretária de Mulheres da Fetaep também comemorou seu aniversário e o dia da Mulher, juntamente com as demais delegadas do evento e com o prefeito de Santo Domingo, Geovanny Benitez.

Mercedes Demore compôs a delegação da Confederação de Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Ampliado (Coprofam), juntamente com a vice-presidente da Contag, Alessandra Lunas, e a coordenadora de Mulheres da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais, Alaíde Moraes.

Iniciativas regionais

Ubiratã

O STTR de Ubiratã realizou, no dia 13 de março de 2011, o V Encontro Intermunicipal da Mulher Trabalhadora Rural, que reuniu 180 participantes. Estiveram presentes mulheres de Ubiratã, Juranda e Campina da Lagoa. No decorrer do Encontro, as participantes puderam desfrutar de um dia divertido, recheado de atividades como palestras sobre benefícios da Previdência Social Rural; obesidade e sobrepeso com avaliação nutricional; estética e beleza; e, para finalizar, uma palestra sobre o Cadastro do Segurado Especial, com Solange Santos, assessora regional da Fetaep.

Itambé



No dia 9 de março, o STTR de Itambé, com apoio da empresa Renuk do Vale do Ivaí, foi ao campo homenagear 50 trabalhadoras assalariadas rurais da cana, com café da manhã e sorteio de brindes. A dirigente do STTR, Solange Ferreira, aproveitou a ocasião para ressaltar às trabalhadoras a importância do Sindicato, assim como dos acordos coletivos de trabalho que visam resguardar os direitos trabalhistas. A coordenadora de Mulheres da Região 05, Izolina Messias Vertuan, incentivou as mulheres a realizarem os cursos de formação do Senar, com vistas à capacitação profissional.

Países integrantes da Coprofam no Mercosul debatem o trabalho no campo

Além de propiciar o debate entre diferentes países, a Coprofam elegeu Alessandra Lunas (vice-presidente e secretária de Relações Internacionais da CONTAG) a nova secretária geral.



Entre os dias 12 e 15 de março, 240 delegados e delegadas da Confederação de Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Ampliado (Coprofam) participaram da VIII Assembleia Ordinária, em Buenos Aires, Argentina. A Fetaep foi representada pelo secretário de Agrárias e de Juventude, Marcos Brambilla. A delegação brasileira foi composta por mais de 20 representantes, entre eles Alberto Broch, presidente da Contag, e Alessandra Lunas, vice-presidente. Estiveram presentes agricultores familiares, camponeses e povos indígenas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Perú e Uruguai.

Entre os objetivos do encontro, um dos principais era a análise da atual situação do Mercosul, no que diz respeito à vida e ao trabalho no campo. Cada representante dos países participantes fez sua apresentação acerca da realidade

e dos problemas enfrentados. “Com a apresentação dos estudos, foi possível perceber que, cada vez mais, as dificuldades enfrentadas no campo se assemelham entre os países do Mercosul”, cita Brambilla.

Segundo ele, as principais discussões foram a respeito da monocultura, estrangeirização da terra e as más condições de trabalho entre os assalariados. O secretário afirma que, enquanto alguns sofrem com a falta de terras, como o Chile, por exemplo, outros sofrem com falta de políticas públicas. Já o Brasil, apesar de possuir espaço físico e as políticas públicas necessárias, apresenta uma ineficiência nas ações existentes. A Fetaep levou sua experiência com o Crédito Fundiário, Pronaf e sucessão rural.

Para o secretário de Agrárias e Juventude, o Coprofam é um importante espaço de debates

que vem crescendo a cada ano. “Além disso, graças a esse intercâmbio, é possível unir forças e lutar em conjunto em busca do reconhecimento dos povos do campo”, salienta.

Além de propiciar o debate entre os países, a Coprofam elegeu Alessandra Lunas (vice-presidente e secretária de Relações Internacionais da CONTAG) a nova secretária geral. Lunas foi reconduzida ao cargo para dar continuidade ao trabalho de valorização e fortalecimento dos agricultores e agricultoras familiares. Brambilla foi eleito como titular da secretaria ampliada, que é formada por um membro de cada país.

Ao término dos trabalhos foi formulada a Carta de Buenos Aires, que vai orientar as ações da Coprofam pelos próximos dois anos, e também direcionar as futuras discussões do bloco do Mercosul com a OIT e com o Fórum Social Mundial.

Crédito fundiário - Novos técnicos foram capacitados



Entre os dias 7 e 9 de março, a Fetaep, por meio da secretária de Agrária, capacitou 26 novos técnicos que passarão a operar projetos do Programa Nacional de Crédito Fundiário. No primeiro dia, após a abertura, os participantes conheceram as principais normas de acesso em torno do PNCF. No dia seguinte, o grupo foi até o Emater para conhecer na prática todas as etapas dos projetos no sistema do MDA. “O Emater montou um laboratório de informática para que cada um pudesse acompanhar e visualizar o andamento dos projetos”, comentou Brambilla.

Segundo ele, graças à metodologia aplicada, este grupo terá um diferencial diante dos demais, “pois neste ano inserimos a prática no processo de formação”, destacou. No último dia de capacitação, o objetivo dos trabalhos foi apresentar as alternativas de renda dentro dos projetos como, por exemplo, gado leiteiro, café, hortaliça e fruticultura. “Especialistas analisaram junto aos novos técnicos a visão de que devemos explorar ao máximo o potencial da área junto ao beneficiário”, complementou.

► Aconteceu



1ª Mobilização Nacional dos Assalariados e Assalariadas Rurais em Brasília, no dia 20 de março. Comitiva da Fetaep foi composta por 85 trabalhadores.



A Fetaep agradece a participação e o empenho dos assalariados e das assalariadas que muito se dedicaram para a realização da Mobilização.



Dentre as agendas da Mobilização dos Assalariados, audiência com o ministro chefe da Secretaria da Presidência, Gilberto Carvalho, também aconteceu.

► Aconteceu



Participação da Fetaep na 8ª Assembleia da Coprofam. Na foto, o secretário de Políticas Agrárias da Fetaep, Marcos Brambilla.



Representantes de instituições do poder público e de entidades privadas assinaram no dia 7 de março, no Ministério Público, um termo de cooperação técnica que prevê um trabalho de monitoramento na Ceasa-PR para verificar a qualidade dos produtos e identificar casos de uso excessivo de agrotóxicos em hortifrutigranjeiros. Ademir Mueller participou do encontro e assinou o termo em nome da Fetaep.



Assembleia do STTR de Barbosa Ferraz com trabalhadores do setor canavieiro sobre o Acordo Coletivo de Trabalho, no dia 24 de março. A secretária de Assalariados da Fetaep participou dos trabalhos incentivando os assalariados e assalariadas a se filiarem ao Sindicato.

